

EDITORIAL

Diante do cenário de greve em que se encontra os técnico-administrativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, além dos problemas estruturais já conhecidos pela comunidade da UFRJ e os quais ainda não temos solução, a Equipe responsável pelo periódico, por meio da Pró-reitoria de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, insiste anunciando a publicação de nosso décimo quinto número da Revista Práticas em Gestão Pública Universitária/**PGPU**, como símbolo de resistência de nossa Instituição Universitária.

A **Revista PGPU**, inédita iniciativa da Pró-reitora de Pessoal da UFRJ, se caracteriza como a ferramenta de divulgação da produção técnico-científica de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

Elencamos as Instituições que compõem o presente periódico: Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC; Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRS; Universidade Federal de Santa Maria/UFSM; Universidade do Estado de Santa Maria/UESM; Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ; Universidade de São Paulo/USP; Universidade 9 de Julho/UNINOVE-SP; Instituto Federal do Rio Grande do Norte/IFRN; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRJ; Universidade do Estado da Bahia/UNEB; Universidade Federal da Bahia/UFBA.

Neste número, doze artigos científicos nos envolvem com temas diversos e relevantes abordagens sobre a gestão pública das instituições, tais como: a apresentação de um modelo gerencial de custos; análise do perfil dos profissionais dos cargos: Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagogo; gestão de pessoas; contribuição da produção do conhecimento de servidores doutores Técnico-Administrativos em Educação/TAEs; avaliação de inovação por meio de análise bibliométrica; teletrabalho; REUNI; governança e gestão de Instituições Públicas; Bancas de Heteroidentificação; atletas universitários e gestão do conhecimento.

Os Artigos Científicos deste número, são iniciados pelo estudo de Charles Antônio Amorim Vale e João Paulo Ferreira Rufino, propondo um modelo gerencial de custos a partir da experiência desenvolvida no âmbito da Faculdade de Tecnologia (FT) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Waleska Dayse Dias de Souza, Jacqueline Oliveira Lima, Débora Viviane Gontijo e Fernanda Oliveira Borges analisam o perfil dos profissionais dos cargos: Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagogo na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Monica Scoz Mendes, Carla Cristina Dutra Burigo e Gislene Walter da Silva apresentam artigo propondo atenção sobre a concepção de universidade pública e seus reflexos na área de gestão de pessoas, a partir do processo da gestão. Fernanda Geremias Leal, Laís Silveira Santos, Karina Francine Marcelino, Monica Feitosa de Carvalho e Pedrozo Gonçalves destacam a contribuição da produção do conhecimento de servidores doutores Técnico-Administrativos em Educação/TAEs da Universidade Federal de Santa Catarina para o debate da gestão pública universitária, a partir de paradigmas organizacionais. Juliani Karsten Alves e Breno Augusto Diniz Pereira propõem apresentar um panorama dos estudos sobre a inovação nas universidades

nos últimos 20 anos (2003 a 2022), a partir de técnicas bibliométricas. Ana Lucia Celino de Azevedo nos brinda com a discussão sobre a modalidade do teletrabalho na administração pública federal brasileira. Fabricio Ribeiro dos Santos Godoi expõe estudo relevante sobre planejamento dos territórios universitários. Diego Cesar Terra de Andrade, Flávio Santino Bizarrias, Vanessa Nunes de Sousa Alencar Vasconcelos e Renato Penha descreve e analisa como está configurada a socialização organizacional dos servidores docentes e técnico-administrativos de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) optante pelo REUNI. Vinícius Silva Flausino e Hamilton Luiz Corrêa investigaram a evolução dos arranjos de governança e gestão das instituições públicas federais de ensino superior brasileiras. Elizangela Aparecida Miranda Leite e Jássio Pereira de Medeiros analisam o perfil socioeconômico dos candidatos convocados para o procedimento de heteroidentificação, por meio de estudo de caso. Moisés Augusto de Oliveira Borges, Ricardo Ruffoni e Laryssa Rangel Guerra identificam o perfil do comportamento do consumidor atleta e bolsista universitário (estudo de caso), assim como o nível de satisfação destes atletas com os recursos e espaços que utilizam para a prática esportiva. Por fim, Tiago Santos Sampaio, Lídia Boaventura Pimenta, Maria de Fátima Hanaque Campos e Flávia Souza dos Santos encerram este número com interessante e necessária análise sobre Gestão do Conhecimento na Administração Pública Universitária.

Aproveitamos para agradecer a participação dos autores, da Equipe Editorial, membros da Comissão Científica e todos aqueles que contribuíram para a conclusão de mais um número de nosso periódico em pleno e longo período de greve nas Universidades e Institutos Federais. Continuemos confiantes nas negociações com o atual Governo e, dessa forma, concluímos conclamando **VIVA A PESQUISA CIENTÍFICA! VIVA A EDUCAÇÃO!**

Ivaneide Grizente
Editora-chefe